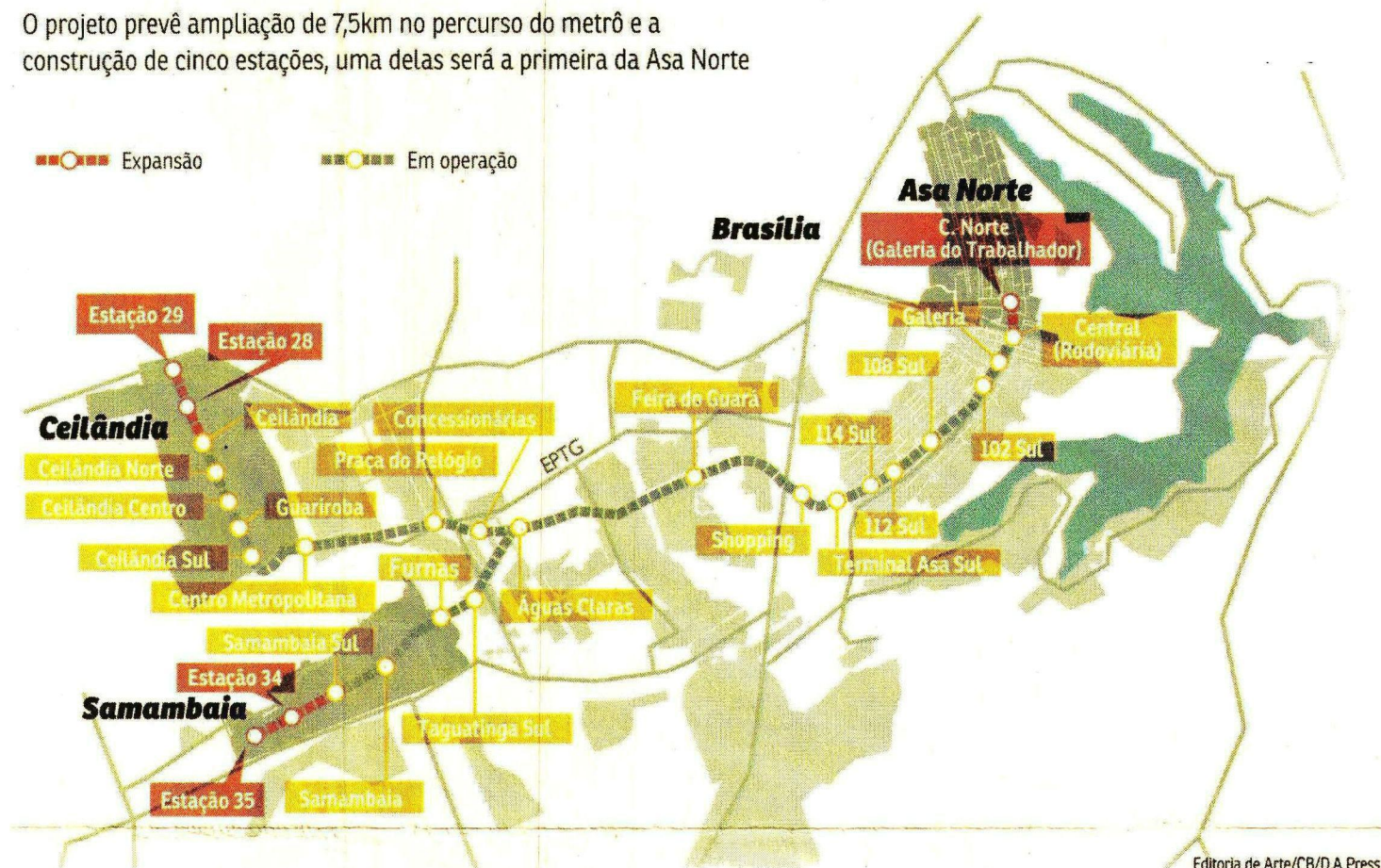


O que vai mudar

O projeto prevê ampliação de 7,5km no percurso do metrô e a construção de cinco estações, uma delas será a primeira da Asa Norte



Editoria de Arte/CB/D.A. Press

Metrô deve chegar à Asa Norte até 2015

» ARIADNE SAKKIS

Uma reclamação antiga de moradores de Ceilândia, Samambaia e dos trabalhadores de Brasília deve ser solucionada até o fim de 2015, com a construção de mais cinco estações de metrô — duas em cada cidade e a primeira da Asa Norte. Nesta semana, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) homologou o resultado da licitação que contratou a empresa responsável por elaborar os projetos básicos e executivos das futuras paradas. Esta primeira fase custará ao Metrô-DF R\$ 17 milhões. A expectativa é de que as estações estejam prontas em três anos. O custo global da obra está calculado em R\$ 217 milhões.

O processo de elaboração dos projetos de engenharia e arquitetura das estações pode durar até 18 meses, mas a ideia é ter os desenhos das plantas prontos até o início do ano que vem. Em seguida, será aberto certame para contratar a construtora. A expansão atenderá às populações do Setor O, em Ceilândia, onde serão construídas as estações 28 e 29. Em Samambaia, as duas novas paradas, a 34 e 35, beneficiará as áreas mais isoladas da cidade. Por fim, o Plano Piloto também ganhará um ponto na Galeria do Trabalhador, no Setor Comercial Norte. No total, a malha metrôviária do DF terá uma expansão de 7,5km.

De acordo com a diretora-presidente do Metrô-DF, Ivelise Longhi, apesar do alto custo da implantação do transporte subterrâneo — somente essas obras devem custar pelo menos R\$ 700 mi-

Janine Moraes/CB/D.A. Press - 21/03/2012



Metrô: cerca de 30 mil pessoas serão beneficiadas com a ampliação da rede



Calculamos que 5% dos passageiros, cerca de 7 mil pessoas, que descem na Rodoviária têm como principal destino o Setor Comercial Norte"

Ivelise Longhi,
diretora-presidente do Metrô-DF

lhões, verba federal obtida pelo DF por meio do Plano de Aceleração do Crescimento da Mobilidade Urbana —, os benefícios compensam o investimento. "Somente com essas novas estações, vamos tirar milhares de carros do trânsito. O total de pessoas transportadas



Total de carros que deixará de circular com a construção das novas estações

faria com que 126 ônibus, com capacidade para levar 90 pessoas não precisassem mais circular. Isso sem falar nos benefícios ambientais do metrô", argumenta.

Hoje, 160 mil pessoas se locomovem por meio das 24 estações. Com a mudança, o número de

usuários deverá ultrapassar 190 mil. Para Longhi, a estação da Galeria do Trabalhador também vai contribuir para reduzir o movimento na estação Central, localizada na Rodoviária do Plano Piloto. "Apesar de a distância ser de apenas 1km, muitos usuários pediam um ponto de parada na Galeria do Trabalhador. Calculamos que 5% dos passageiros, cerca de 7 mil pessoas, que descem na Rodoviária têm como principal destino o Setor Comercial Norte."

Saída Norte

O ponto da galeria será o primeiro da Asa Norte. Faz parte dos planos do Metrô expandir a capacidade de circulação dos trens para a saída Norte do Plano Piloto, que até hoje não tem nenhuma estação. "Vamos agora iniciar a fase de elaboração de projetos para essa região do DF, mas é uma proposta de longo prazo. Mais para frente, precisaremos correr atrás dos recursos para viabilizar a obra", disse Longhi.

O projeto original do metrô prevê a implementação de pelo menos nove estações ao longo do Eixinho da Asa Norte. Já está em andamento a construção de cinco pontos — três na Asa Sul, nas quadras 110, 106 e 104, e duas em Taguatinga, antes e depois da estação da Praça do Relógio.

A diretora afirma que, além de ampliar a malha, é preciso modernizar a frota de trens e garantir boas condições de manutenção. Não são incomuns os casos de falhas técnicas que

Prejudicam o andamento dos vagões e atrapalhando a vida dos usuários. Segundo ela, o plano é comprar em breve mais dois trens.